



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados
 UEPAE de Dourados
 Rodovia Dourados - Caarapó, km 5
 Caixa Postal 661
 79.800 Dourados, MS

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 31, nov/87, p.1-3.

GENÓTIPOS PROMISSORES DE ARROZ (*Oryza sativa* L.) IRRIGADO EM MATO GROSSO DO SUL

João Carlos Heckler¹

O arroz tem seu cultivo disseminado em quase todo o território nacional, desde as pequenas até as grandes propriedades rurais. In dependente do sistema de produção utilizado, este cereal tem refle xos, tanto na ordem econômica quanto na social.

Dentre as cultivares existentes, à nível de lavoura, em Mato Gros so do Sul, acham-se aquelas tradicionais e antigas, denominadas "pri mitivas" e que, geralmente, são utilizadas por pequenos agriculto res. Nos últimos anos, tem-se constatado que essas cultivares, de grande variabilidade genética, vêm sendo extintas devido a substi tuição por cultivares melhoradas. Isto tem acarretado problemas pa ra o orizicultor, tal como menor poder de escolha, obrigando-o, mui tas vezes, a plantar a cultivar de mais fácil acesso.

Com o propósito de minimizar estas dificuldades, a EMBRAPA-UEPAE de Dourados vem desenvolvendo pesquisas na área de melhoramento ve getal, introduzindo e avaliando novos genótipos de arroz, oriundos de outras instituições de pesquisa, nacionais e internacionais. Pa ra tanto, mantém ensaios preliminares, intermediários e avançados, onde são selecionados materiais que além de serem altamente produ ti vos, possuem outras características agrônômicas compatíveis com o ecossistema regional.

¹ Eng.-Agr., M.Sc., da EMBRAPA-UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79800 - Dourados, MS.



CT/31, UEPAE de Dourados, nov/87, p.2.

Os experimentos foram conduzidos na várzea da UEPAE de Dourados, num solo hidromórfico, irrigado por inundação.

As linhagens de arroz são introduzidas em ensaios preliminares, onde a seleção é feita em função do rendimento de grãos e grau de acamamento das plantas. No segundo ano, os materiais selecionados passam a integrar o ensaio intermediário, onde, além do rendimento de grãos e resistência ao acamamento, observam-se a tolerância às principais doenças fúngicas, estatura de planta, florescimento médio e ciclo. A última etapa corresponde ao ensaio avançado, onde os genótipos são comparados com as cultivares tradicionais da região e os que se destacarem são caracterizados e recomendados a nível de Estado.

A partir do ensaio intermediário, toda linhagem promissora passa a ser multiplicada. Quando as sementes atingem volume em torno de 500 kg, são repassadas para o Serviço de Produção de Semente Básica (SPSB) da EMBRAPA, dando continuidade à este trabalho.

Os resultados obtidos durante o período 1984 a 1987, demonstraram que os genótipos promissores dos grupos de ciclo precoce, médio e tardio, superaram em média suas respectivas testemunhas (Tabela 1). Dentre as linhagens precoces destacaram-se, em rendimento médio de grãos, a IRGA 117-23-2P-1, IR 9129-192-2 e P804-B4-53-1T com 66, 36 e 67 % à mais que a Bluebelle, respectivamente. No grupo de ciclo médio, a CNA 5206 demonstrou grande performance frente a BR IRGA 409, atingindo produtividade média superior, em 17 %. Nas tardias, a CICA 8, apesar de ser uma cultivar produtiva, foi superada pelas CNA 5193 e CNA 3886 em 13 e 10 %, respectivamente.

Observou-se, que quanto maior o ciclo dos genótipos, maior foi o rendimento de grãos e isto justifica-se em função do maior ou menor número de perfilhos gerados.

Quanto ao ciclo, verificou-se que sofreu variação em decorrência da época de semeadura. As linhagens encurtaram seu ciclo, quando semeadas tardiamente, independente de serem precoces, médias ou tardias.

CT/31, UEPAE de Dourados, nov/87, p.3.

TABELA 1. Rendimento médio de grãos, índice relativo, estatura média de planta, florescimento médio e ciclo de linhagens e cultivares de arroz irrigado na UEPAE de Dourados, MS, no período 1984/87.

Linhagens e cultivares	Rendimento de grãos (kg/ha)		Índice relativo (%)	Estatura de planta (cm)	Florescimento médio (dias)	Ciclo (dias)
	84/85	85/86				
	86/87	X				
	Precoce					
Bluebelle ^a	1.191	4.181	6.377	3.916	100	93
IRGA 117-23-2P-1	6.031	6.620	6.895	6.516	166	82
IR 9129-192-2	2.739	6.097	7.106	5.314	136	84
P804-B4-53-1T	5.622	7.029	6.970	6.540	167	88
	Médio					
BR IRGA 409 ^a	4.035	7.844	6.035	5.971	100	82
CNA 5182	3.546	8.107	6.342	5.998	100	83
CNA 5206	4.197	8.121	8.587	6.968	117	81
CNA 5209	3.771	7.782	7.474	6.342	106	84
CNA 3463	3.672	7.386	7.950	6.336	106	83
CNA 3479	3.075	8.962	8.350	6.796	114	79
CNA 3852	3.104	7.494	7.704	6.101	102	81
CNA 4223	3.426	8.249	7.191	6.289	105	80
	Tardio					
CICA 8 ^a	3.403	8.961	6.984	6.449	100	92
CNA 5193	3.835	8.930	9.051	7.272	113	88
CNA 3886	4.206	8.620	8.442	7.089	110	91

^a Padrão.



